

ACÇÃO EM SAÚDE – ESQUISTOSSOMOSE

Autores: LUCAS RODRIGUES PEREIRA, SÁVIA ARIELLE SOARES SANTOS, SABRINA CELIE OLIVEIRA E SILVA, AYRAN KELLY MARQUES AQUINO, THALLYTA MARIA VIEIRA

Ação em saúde – Esquistossomose

Introdução

A esquistossomose é uma doença parasitária, crônica, debilitante e em alguns casos fatal, que afeta principalmente indivíduos em áreas rurais, sendo endêmica em países tropicais e subtropicais (WHO 2001).

Os parasitos do gênero *Schistosoma*, pertencem ao Filo Platyhelmintho e Classe Trematódea. São digenéticos, apresentam dimorfismo sexual na fase adulta e possuem o corpo achatado dorso-ventralmente. A fêmea mede cerca de 1,5 cm e possui o tegumento liso (NEVES et al 2001).

O macho mede cerca de 1cm, tem o tegumento coberto por tubérculos e espinhas, e um canal ginecóforo para albergar a fêmea e fecundá-la. A fêmea não é capaz de completar a sua maturação sem o acasalamento com do parasito macho. A transmissão da doença ocorre pelo contato do homem com águas onde existam caramujos infectados do gênero *Biomphalaria spp.*, O ciclo de vida de *S. mansoni* inicia-se quando as fezes de indivíduos contaminados, contendo ovos do parasito, entram em contato com a água doce. Os ovos, em contato com a água, eclodem, liberando miracídeos, que são a forma infectante do hospedeiro invertebrado. Os miracídeos infectam novos caramujos e cada miracídio se transforma em esporocisto I. Cada esporocisto I, por poliembrião, origina 150 a 200 esporocistos II, que migram para as glândulas digestivas e ovoteste do caramujo, originando as cercárias que serão liberadas na água. A cercária, forma infectante do hospedeiro vertebrado, infecta o homem por penetração ativa na pele. Ao penetrar na pele, as cercárias perdem a cauda, transformando-se em esquistossômulos. Os esquistossômulos migram para os pulmões cerca de 7 dias após a penetração e, posteriormente, para o sistema porta hepático. Após a maturação, aproximadamente 45 dias após a infecção, os vermes adultos se alojam no plexo mesentérico e vivem por vários anos, podendo viver até 20 anos, no hospedeiro definitivo (Coelho 1970). O ciclo se completa com a postura de ovos pela fêmea. A grande parte dos ovos é eliminada junto às fezes. Contudo, alguns ainda ficam retidos na mucosa intestinal e nos capilares do sistema porta do hospedeiro, onde desencadeiam uma reação inflamatória granulomatosa. A reação granulomatosa que se forma ao redor dos ovos é a principal causa da patogenia da esquistossomose (NEVES et al 2001).

Tendo em vista que essa doença ocorre com facilidade, precisa-se ter um acompanhamento de perto e até mesmo campanhas que alertem a população para os riscos e cuidados. Como são escassos a orientação e até mesmo a divulgação de métodos de controle, prevenção e cuidados que a sociedade deve ter, o presente trabalho tem como objetivo a orientação da população sobre a esquistossomose.

Metodologia

Foi realizada no dia 14 de Agosto de 2017, no Mercado Municipal no Município de Montes Claros, Minas Gerais, uma intervenção com o intuito de conscientizar à população a respeito da doença Esquistossomose, esta atividade foi realizada pelos acadêmicos do 5º período do curso de Ciências Biológicas da Faculdade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES.



O local foi escolhido devido ao grande número de pessoas que ali transitam, tendo em vista que a intenção desta atividade era conseguir conscientizar o número máximo possível de pessoas sobre a doença Esquistossomose. A intervenção foi feita através de abordagem feita as pessoas que andavam por ali, com uma breve explicação sobre a doença, com o auxílio de um banner que mostrava o que causa a Esquistossomose, a sua forma de transmissão, os seus sintomas, a forma de tratamento e a forma de prevenir o contágio da pessoa por essa doença.

Resultados e Discussão

Foi realizado, uma conscientização em relação ao causador desta doença, pois as pessoas, com pouca informação deste assunto, pensam que o que causa a Esquistossomose é o caramujo, quando na verdade é causada pelo parasita *Schistosoma mansoni*, que atinge todas as classes sociais, entretanto aqueles indivíduos de classe baixa que moram em condições precárias e com baixa infraestrutura são mais frequentes vítimas do parasita.

Sendo necessárias a implantação de políticas públicas e sociais que apresente impactos positivos nos indicadores e na melhoria da qualidade e assistências da Esquistossomose.

Conclusão

Trabalhos assim, são de extrema importância, tanto para os acadêmicos como para a população. Tomando como base as pessoas que foram abordadas, conclui-se que, a população carece de informações e orientações, a respeito de temas como as doenças transmitidas por parasitos. Foi de grande importância a abordagem sobre a Esquistossomose, onde houve a oportunidade de levar um pouco de conhecimento à população, esclarecendo dúvidas e auxílio na prevenção e sintomas.

Agradecimentos

À Professora, Doutora e Pesquisadora. Thallyta Maria Vieira, pela orientação e planejamento da intervenção.

Referencias bibliográficas

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *The world health report* : 2001

NEVES, DAVID PEREIRA. *Parasitologia humana*. 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2012. 546 p.

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Apoio:



Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:



Fonte: Arquivo Pessoal



Fonte: Arquivo Pessoal